



Nº 5/ 2025

## BOLETIM SEMANAL DOS CASOS DE ARBOVIROSES: CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO MACEIÓ-AL - SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE) 1 A 10



### APRESENTAÇÃO

As arboviroses urbanas são doenças infecciosas que representam um grande problema de saúde pública no mundo e no Brasil, transmitidas pelo vetor *Aedes aegypti*, possui uma sazonalidade coincidente com os períodos de chuva e com altas temperaturas no país.

Caracterizadas por uma transmissão endêmica/epidêmica variável devido a circulação simultânea dos quatro sorotipos do vírus da dengue, do vírus da Chikungunya e do vírus Zika.

A situação epidemiológica dessas doenças é diretamente influenciada pelas condições sanitárias, urbanas e socioeconômicas das cidades acometidas, e pela capacidade de resposta rápida, organizada e efetiva da gestão local.

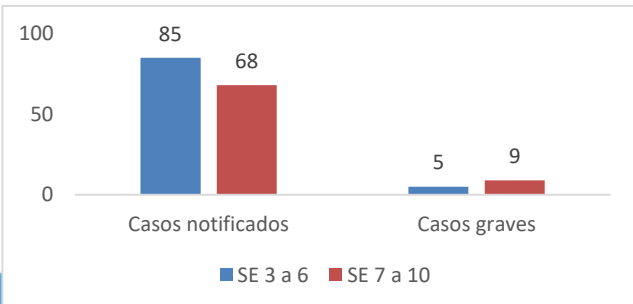
### DENGUE



No mesmo período de 2024 foram confirmados 1.209 casos de dengue, significando que em 2025 os casos registrados corresponderam a 11,99% do ano anterior.

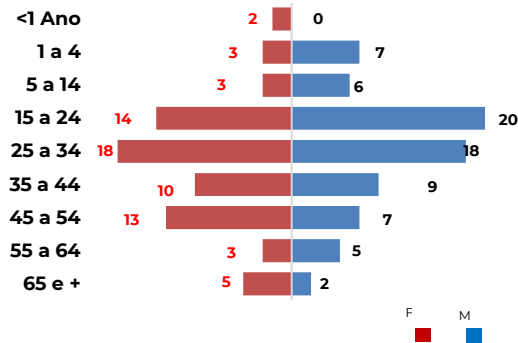
De 1 óbito suspeito, 0 foram confirmados, 0 descartados e 1 encontra-se sob investigação.

Gráfico 1 - Análise de casos de dengue, Maceió, 2025. O gráfico demonstra que, nas 4 últimas Semanas Epidemiológicas (SE) analisadas, houve uma redução de 20% dos casos notificados e um aumento de 80% dos casos graves, comparados às 4 SE anteriores.



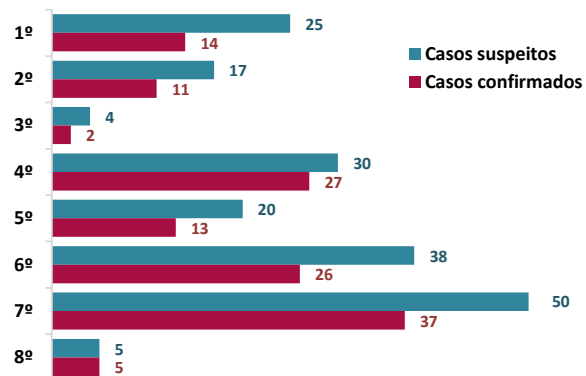
Fonte: SINAN. Dados Parciais, sujeitos à alteração. Atualizado em 10/03/2025

Gráfico 2 - Casos confirmados de dengue distribuídos por sexo e faixa-etária, Maceió, 2025. As faixas com maior quantidade de casos são: 25 a 34 com 36, seguida da faixa de 15 a 24 com 34 e 45 a 54 com 20 casos.



Fonte: SINAN. Dados Parciais, sujeitos à alteração. Atualizado em 10/03/2025

Gráfico 3 - Distribuição de casos suspeitos e confirmados por Distrito Sanitário, Maceió, 2025. O gráfico demonstra que o 7º distrito concentra o maior número de casos confirmados, seguido pelo 4º e pelo 6º distrito.



Fonte: SINAN. Dados Parciais, sujeitos à alteração. Atualizado em 10/03/2025

Quadro 1 - Frequência de casos de dengue segundo gravidade, distribuídos por faixa-etária, Maceió, 2025.

Faixa-etária	Confirmados	Graves	Leves	Óbitos
Menor de 1 ano	2	2	0	0
1 a 4 anos	10	2	8	0
5 a 14 anos	9	5	4	0
15 a 24 anos	34	1	33	0
25 a 34 anos	36	4	32	0
35 a 44 anos	19	1	18	0
45 a 54 anos	20	3	17	0
55 a 64 anos	8	1	7	0
65 anos e mais	7	2	5	0
Ignorado	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>145</b>	<b>21</b>	<b>124</b>	<b>0</b>

Fonte: SINAN. Dados Parciais, sujeitos à alteração. Atualizado em 10/03/2025

Gráfico 4 - Situação do exame Pesquisa para Arbovírus (ZDC), Maceió, 2025. Nos exames realizados, verificou-se que foi identificada uma amostra positiva para Chikungunya até a SE analisada.

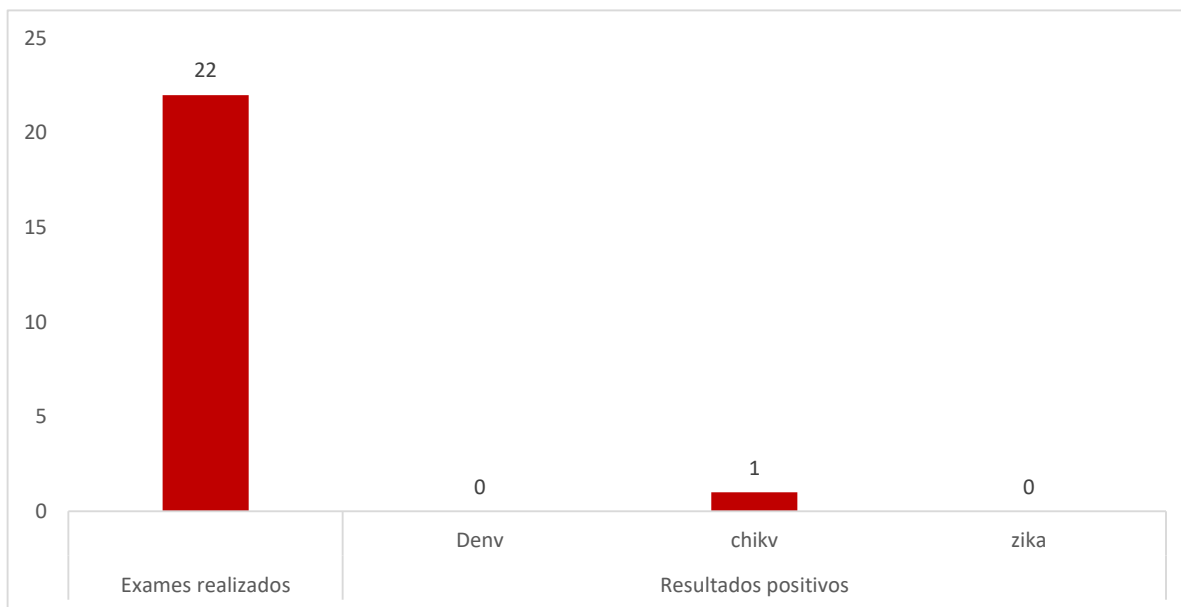
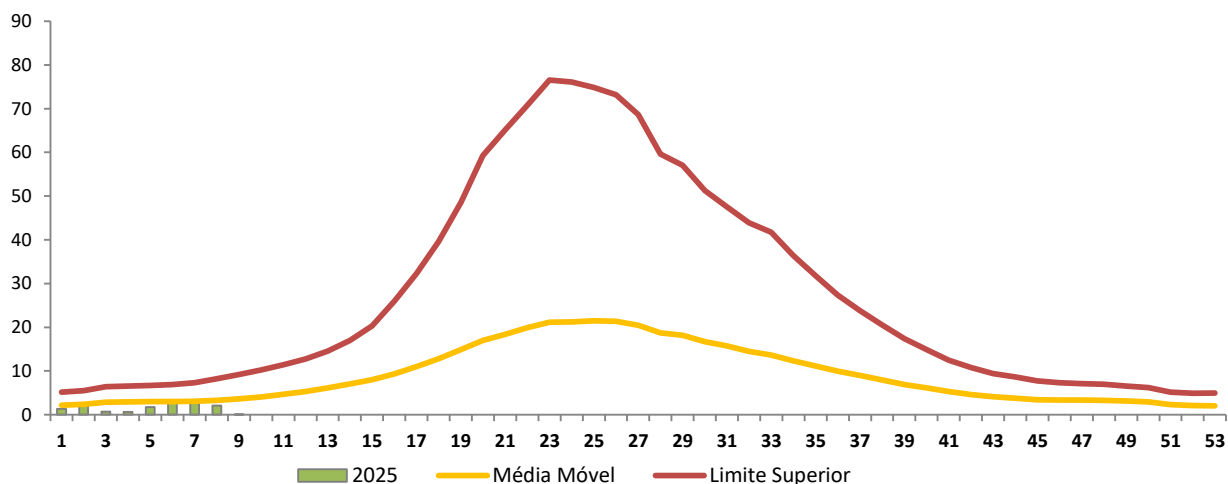


Gráfico 5 - Diagrama de Controle, Maceió, 2025. Conforme demonstrado abaixo, o total de casos confirmados de dengue em Maceió, dentro da semana analisada, se manteve abaixo da média verificada no gráfico, tendo uma incidência máxima de 3,12/100.000 hab. Considerando que o período do ano de maior transmissão, segundo o Ministério da Saúde, ocorre nos meses em que há maior incidência de chuvas em cada localidade avaliada, e que em Maceió, entre os meses de abril a setembro, em condições normais, são esperados grandes volumes de chuvas, as projeções apontam para um aumento do número de casos, afastando-se da média móvel esperada.



**Nota Explicativa sobre diagrama de controle:**

O Diagrama de controle é um gráfico baseado na teoria de probabilidades que permitem comparar a incidência observada de um determinado evento com os limites máximo e mínimo da incidência esperada. Permite identificar inícios de surtos ou epidemias, sinalizar alertas para situações que devem ser intensificadas as medidas de controle, prevenção e reorganização dos serviços de saúde. O Diagrama analisado compreende um intervalo da linha histórica de 10 anos.

**Classificação do Diagrama de Controle:**

- \*Baixo Risco: Incidência de casos prováveis de dengue abaixo da Média Móvel do diagrama de controle.
- \*Médio Risco: Incidência de casos prováveis de dengue entre Média Móvel e o Limite Superior do diagrama de controle.
- \*Alto Risco: Incidência de casos prováveis de dengue ultrapassar o limite superior do diagrama de controle.

Fonte: SINAN/IBGE. Dados Parciais, sujeitos à alteração. Atualizado em 10/03/2025



# CENÁRIO DAS ARBOVIROSES, NO PERÍODO DA 1ª A 10ª SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE) DE 2025, MACEIÓ/AL

## CHIKUNGUNYA

CASOS PROVÁVEIS

2

CASOS CONFIRMADOS

0

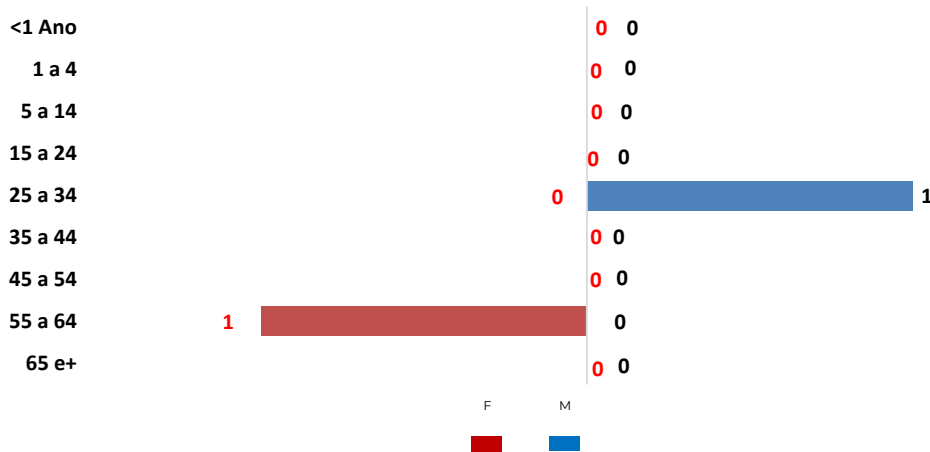
ÓBITOS CONFIRMADOS

0

No mesmo período de 2023 foram confirmados 127 casos de Chikv, correspondendo a uma redução na ordem de 100% do ano anterior.

Não houve registro de óbitos no período analisado.

Gráfico 6 - Casos confirmados de chikv distribuídos por sexo e faixa-etária, Maceió, 2025. As faixas com maior quantidade de casos são: 1 a 4 com 1, seguida da faixa de 1 a 4 com 1 e 1 a 4 com 1 casos.



Fonte: SINAN. Dados Parciais, sujeitos à alteração. Atualizado em 10/03/2025

Gráfico 7 - Distribuição de casos suspeitos e confirmados por Distrito Sanitário, Maceió, 2025. O gráfico demonstra que o 2º distrito concentra o maior número de casos confirmados, seguido pelo 2º e pelo 2º distrito.



Quadro 2 - Frequência de casos de chikv segundo gravidade, distribuídos por faixa-etária, Maceió, 2025.

Faixa-etária	Confirmados	Graves	Leves	Óbitos
Menor de 1 Ano	0	0	0	0
1 a 4 anos	0	0	0	0
5 a 14 anos	0	0	0	0
15 a 24 anos	0	0	0	0
25 a 34 anos	0	0	0	0
35 a 44 anos	0	0	0	0
45 a 54 anos	0	0	0	0
55 a 64 anos	0	0	0	0
65 anos e mais	0	0	0	0
Ignorado	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

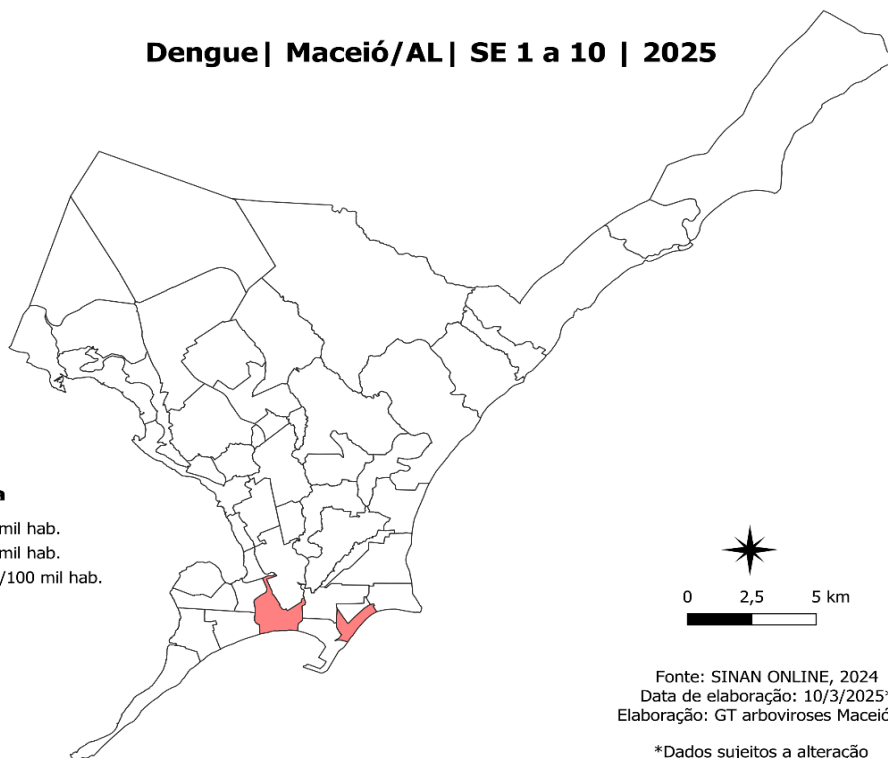
Fonte: SINAN. Dados Parciais, sujeitos à alteração. Atualizado em 10/03/2025

# DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE CASOS DA 1ª A 10ª SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE) DE 2025, MACEIÓ/AL

## Dengue | Maceió/AL | SE 1 a 10 | 2025

### Taxa de Incidência

- Até 99,99 Casos/100 mil hab.
- 100 - 300 Casos/100 mil hab.
- A partir de 300 Casos/100 mil hab.

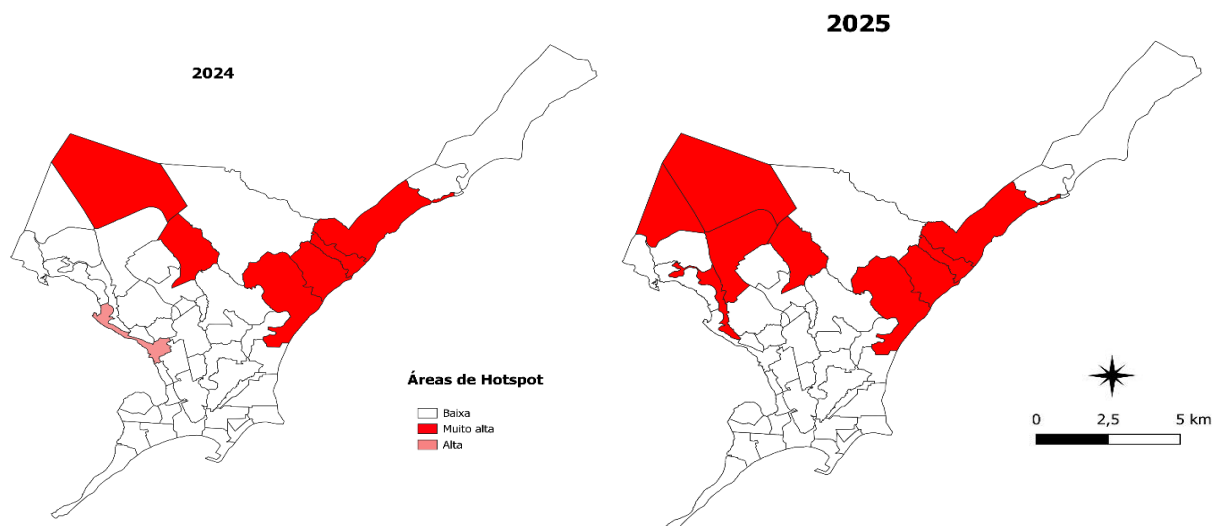


Fonte: SINAN ONLINE, 2024  
Data de elaboração: 10/3/2025\*  
Elaboração: GT arboviroses Maceió/AL

\*Dados sujeitos a alteração

A análise por Distrito Sanitário até a 10ª SE demonstra o 6º Distrito Sanitário com a maior incidência por 100mil hab. Entre os bairros destacam-se: Pajuçara (104,93/100 mil hab), Centro (101,80/100 mil hab.) e Chã da Jaqueira (40,54/100 mil hab.).

## ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO TERRITORIAL



Fonte: SINAN. Dados Parciais, sujeitos à alteração. Atualizado em 10/03/2025

A estratificação de risco territorial permite a análise de clusters de casos de arboviroses no município. Os resultados evidenciam a existência de hotspots que devem ser priorizados pelas políticas públicas para a prevenção e controle destas doenças, bem como a definição de áreas prioritárias para pronta resposta.

A análise dos mapas evidencia que no ano de 2024 a alta transmissão dos casos de dengue concentrou-se nos bairros: Cidade Universitária (7º DS), Antares (6º DS), Jacarecica, Guaxuma, Garça torta e Riacho doce (8º DS). Já o bairro Bebedouro (4º DS) ficou abaixo da média do acumulado de casos, porém com importante destaque na circulação territorial da doença. Já o ano de 2025 a alta transmissão dos casos de dengue apresenta-se, até a SE analisada (SE 10), nos bairros: Chã de Bebedouro, Santa Amélia (4º DS), Santos Dumont, Cidade Universitária, Santa Lúcia (7º DS), Antares (6º DS) e Jacarecica, Guaxuma, Garça torta e Riacho doce (8º DS). Os hotspots de transmissão de Zika e Chikungunya se superpõem geograficamente com os de dengue. O controle focalizado nas áreas de alta transmissão pode ser mais efetivo, e assim contribuir para ações de controle vetorial mais assertivas.

# OUTRAS ARBOVIROSES, NO PERÍODO DA 1ª A 10ª SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE) DE 2025, MACEIÓ/AL

## ZIKA

Até a SE analisada o município possui 2 casos notificados.

## MALÁRIA

Neste período, houve um (1) caso confirmado, proveniente do estado Roraima.

## FEBRE AMARELA

O município não possui transmissão autóctone. Em 2025 não há registro de casos suspeitos.

## FEBRE OROPOUCHE

O município não possui transmissão autóctone. Em 2025, até a SE analisada, não há registro de casos suspeitos.

## EXPEDIENTE

Secretário Municipal de Saúde: Claydson Duarte Silva de Moura;  
Secretária Adjunta de Gestão da Saúde: Roberta Borges de  
Diretora de Vigilância em Saúde: Natália de Sá Cavalcante  
Coordenação Geral de Vigilância em Saúde: Júlia Manoela  
Rocha de Oliveira;  
Coordenação Técnica de Vigilância das Doenças e Agravos Transmissíveis e  
Não Transmissíveis: Rosicleide Barbosa da Silva;

Área Técnica das Arboviroses: Ana Lídia Mesquita e Cynthia Rocha;  
Projeto de Diagramação: Leily Sandy da Silva Freitas  
Revisão: Rosicleide Barbosa da Silva;  
Endereço eletrônico: [vigiepidsmcz@gmail.com](mailto:vigiepidsmcz@gmail.com)/  
[vigilanciaepidemiologica@sms.maceio.al.gov.br](mailto:vigilanciaepidemiologica@sms.maceio.al.gov.br).

